

“BELEZA BOMBÁSTICA” E OS AGRAVOS A SAÚDE, UM ALERTA AOS ADOLESCENTES

Alan Crhistian Quadros Alvão¹; Sandreli de Brito Fernandes¹; Gláucia Caroline Silva-Oliveira¹.

¹Universidade Federal do Pará, Instituto de Ecossistemas Costeiros, Campus Universitário de Bragança, Alameda Leandro Ribeiro s/n, 68600-000, Bragança, Pará, Brasil. email: gcoliveira@ufpa.br.

Objetivo: Alertar o público adolescente sobre o uso de esteróide anabolizante sem orientação médica e seus efeitos nocivos a saúde.

Referencia Teórico

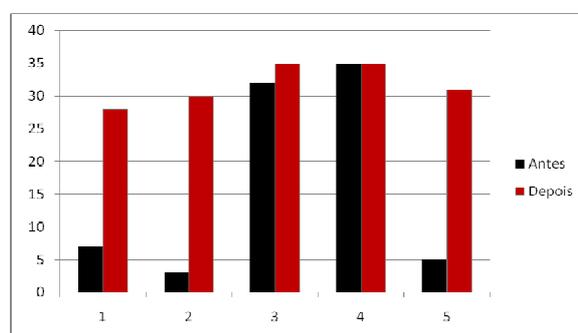
A busca por um corpo mais bonito e a tentação pelo ganho rápido de massa muscular leva cada vez mais os jovens e até mesmo adolescentes a fazerem uso abusivo de esteróides androgênicos (RIBEIRO, 1999). Após os sérios problemas ocasionados por uso de drogas lícitas (fumo, álcool, anorexígenos, sedativos) e ilícitas (cocaína, maconha, etc.), uma “nova droga” pode também afetar os adolescentes. Os esteróides androgênicos são substâncias que agem como testosterona em várias partes do corpo produzindo as características secundárias masculinas. Além da ampla utilidade médica, têm a propriedade de aumentar os músculos e melhorar o desempenho e a aparência física. Entretanto, o uso estético é ilegal e pode ocasionar agravos a saúde. O grande perigo no uso dessas substâncias está na administração abusiva, que se faz geralmente por motivos estéticos (meninos na puberdade) e fúteis, sem nenhuma recomendação ou acompanhamento médico. Os efeitos colaterais quando o uso é terapêutico são bem menos acentuados e o uso abusivo pode ocasionar tremores, retenção hídrica, aumento da pressão sanguínea, acne grave, alteração do metabolismo do colesterol com elevação do risco de doenças coronarianas, alterações nas funções hepáticas e tumores no fígado, estrias e maior tendência às lesões do aparelho locomotor (MACHADO; RIBEIRO, 2004). Outra questão importante é a via utilizada de administração, pois o compartilhamento de agulhas e seringas contaminadas pode ser um fator de risco para infecção pelos vírus HIV, HCV, HBV. Dessa forma, observando o uso cada vez mais freqüente dessas substâncias por adolescentes pede uma medida de intervenção educativa, que possa proporcionar a ampliação do conhecimento destes adolescentes sobre os riscos a saúde humana.

Metodologia

O público alvo deste trabalho foram estudantes do Ensino fundamental de uma escola particular do município de Bragança que cursavam a 7ª série do Ensino Fundamental. Para isso utilizou-se um questionário estruturado contendo cinco questões de múltipla escolha, com quatro alternativas cada (1- _____ são proteínas específicas que fazem parte da constituição muscular; 2- O que são esteróides anabolizantes?; 3- O que os esteróides anabolizantes causam na aparência de uma pessoa que os utiliza? 4- Qual grupo de pessoas é mais susceptível ao uso de esteróides anabolizantes? 5- Quais os efeitos colaterais provocados pelos esteróides anabolizantes?). Após a aplicação do questionário os estudantes participaram de atividades lúdicas e práticas voltadas para trabalhar as questões citadas acima. Dessa forma, a introdução dos conteúdos foi conduzida para que os próprios adolescentes concluíssem se o uso de esteróides sem prescrição médica proporcionava risco à saúde. Após esta intervenção, o mesmo questionário foi novamente aplicado como instrumento de validação da metodologia desenvolvida.

Resultados

Neste estudo participaram 35 estudantes, sendo 45% do sexo masculino e 65% do sexo feminino, com idade média de 13,5 anos. No diagnóstico inicial os alunos apresentaram um excelente desempenho nas questões 3 e 4, no entanto, nas demais questões apresentaram pouco conhecimento. Observou-se que conteúdos mais específicos de ciências como a constituição muscular foi uma questão em que eles obtiveram dificuldade. Então esta parte da morfologia e funcionamento muscular foi bastante enfatizada durante as ações. Na questão que buscava saber se eles sabiam o que eram esteróides anabolizantes, houve o menor grau de conhecimento detectado neste estudo. Entretanto, ao serem indagados sobre os efeitos dessas substâncias no corpo dos usuários e sobre o grupo que mais fazem uso destas, os adolescentes mostraram grande compreensão. Esta compreensão foi verificada durante os diálogos em que estes relataram diversos casos ocorridos com amigos e parentes. Em termos de conhecimento sobre os efeitos colaterais provocados pelos esteróides anabolizantes havia um déficit de conhecimento com relação a esta situação. Após as intervenções observou-se considerável desempenho desses alunos no segundo questionário aplicado. Dessa forma, nas questões onde se verificou baixo conhecimento houve um acréscimo deste de 60% na questão 1; 77,14%, na questão 2 e 74,29 % na questão 5 (Figura 1). ARAÚJO (2003) ao estudar o uso destas substâncias em estudantes no distrito Federal verificou que este é mais utilizado por indivíduos do sexo masculino, sendo o uso mais frequente em estudantes de escolas particulares e que fazem atividades esportivas, a média de idade de uso é entre os 16,15 anos. Além disso, observou que a orientação de uso é feita por um colega com o intuito de ter um corpo mais bonito.



Conclusão

Com base nestes resultados podemos concluir que o conhecimento mais específico sobre o uso de esteróides anabolizantes deve ser mais abordado na escola em questão. Que os adolescentes têm poucos conhecimentos prévios sobre o que de fato são as substâncias esteróides anabolizantes e os efeitos colaterais que o uso sem prescrição médica representa para a saúde. Esta intervenção educativa conseguiu alcançar bom rendimento em suas atividades, uma vez que, observou-se aumento do conhecimento destes estudantes em todas as questões trabalhadas, sendo estes mais evidentes nas questões onde se obtinha maior necessidade de reforço. Ações que busquem alertar os adolescentes sobre questões da saúde que envolve as situações relacionadas aos dilemas vividos nesta fase podem contribuir para uma população de jovens mais conscientes sobre os efeitos que a mídia e ações de reafirmação de grupos podem provocar e influenciar em escolhas e hábitos.

Referencias Bibliográficas

RIBEIRO, PC. O uso indevido de substâncias: esteróides anabolizantes e energéticos. *Adolescência Latino-Americana* 1999; 97:102.

MACHADO, A.G.; RIBEIRO, P.C.P. Anabolizantes e seus riscos. Trabalho de graduação do curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá (UNESA). 2004. Disponível em: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=201. Acesso em: 02 set 2014.

ARAÚJO, J.P. Uso de esteróides andrógenos anabolizantes entre estudantes do ensino médio no Distrito Federal. Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Católica de Brasília. 83p.2013. Disponível em: http://www.bdttd.ucb.br/tede/tde_arquivos/11/TDE-2004-10-06T083821Z-135/Publico/DISSERTACAOFINAL.PDF. Acesso em: 02 set 2014.